INDICAÇÃO Nº 275/2023

INDICA AO EXCELENTÍSSIMO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI JOSÉ LERMEN, **QUE REALIZE CICLOS DE PALESTRAS VOLTADAS À GRAVIDEZ PRECOCE NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL.**

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao gabinete das secretarias de Educação (Semed) e Saúde (Semsa), para as providências cabíveis.

JUSTIFICATIVA

O número de adolescentes — meninas que ainda poderiam estar brincando de boneca, mas que se tornaram mães — é chocante e, ainda assim, muito pouco se discute a questão nas escolas brasileiras. É um problema que precisa ser debatido no âmbito educacional e tratado na seara da saúde pública e da assistência social.

Dados levantados pela minha Assessoria de Gabinete junto ao Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), do Ministério da Saúde, mostram que 244 mil meninas brasileiras, com menos de 15 anos, se tornaram mães nos últimos dez anos. Entre elas, cerca de 20.700 são meninas-mães paraenses.

Em Parauapebas, 472 meninas engravidaram e tiveram bebê nos últimos dez anos, o que leva nosso município a ocupar a 6ª posição no ranking estadual de casos de gravidez na adolescência, atrás apenas de Belém (1.569), Marabá (790), Santarém (632), Altamira (556) e Breves (485).

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIAS | CENÁRIO NO BRASIL E EM PARAUAPEBAS

Cerca de **244 mil meninas** com até 15 anos engravidaram no Brasil em uma década	Em Parauapebas, anualmente cerca de **50 adolescentes dão à luz**
Dessas, **20.700 meninas** são paraenses adolescentes	Há registro de **adolescente com 11 anos grávida** aqui na cidade
Ao todo, **472 meninas** de Parauapebas já deram à luz	Pesquisas apontam **riscos para gravidez precoce**, como câncer
Parauapebas é **6ª no ranking** do Pará em números de gravidez na adolescência	

Por vergonha e medo, muitas **adolescentes abortam de forma clandestina**, escondem a gravidez e não fazem acompanhamento regular do pré-natal

Fonte: Informações da Assessoria de Gabinete.

Os dados apresentados correspondem apenas às meninas que efetivamente tiveram filhos e, portanto, os números de gravidez na adolescência podem ser muito maiores, uma vez que muitas adolescentes, por vergonha e medo, abortam, escondem a gravidez e não realizam o acompanhamento regular do pré-natal. Ainda assim, os números de Parauapebas chamam atenção para o fato preocupante de que, em média, 4 garotas com menos de 15 anos do município são mães todo mês.

Em meio a esse cenário delicado e preocupante, **esta Indicação que faço ao Governo Municipal apresenta-se como instrumento para viabilizar a informação sobre a prevenção à gravidez na adolescência, tendo a escola como ponto de partida e os alunos do 2º ciclo do ensino fundamental (do 5º ao 9º ano) como público-alvo**.

A medida aqui proposta deve alcançar cerca de 24 mil estudantes da rede pública municipal e levar a eles conscientização, informação e estratégias de prevenção à gravidez precoce, cuja taxa é elevada no Pará. Vale considerar que esse debate é importante, principalmente para as meninas, tendo em vista a complexidade da gestação na adolescência, que traz consigo muitos riscos, como prematuridade, anemia, aborto espontâneo, eclampsia e depressão pós-parto.

Projeto de Lei de minha autoria (o PL nº 104/23) tramita nesta Casa para tornar lei o ciclo de palestras nas escolas. Porém, apesar de reconhecer a importância e urgência da pauta, a Procuradoria Legislativa enxergou o projeto como inconstitucional por conferir atribuições de fazer ao Executivo. Ainda assim, não podemos deixar o debate se perder.

Dada a necessidade de conscientizar adolescentes e discutir o assunto com a seriedade que merece, e diante da utilidade pública da questão, peço apoio dos nobres colegas desta Casa Legislativa para aprovação desta proposição, que aborda temáticas transversais de educação, saúde pública, saúde da mulher e direito à vida.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 19 de junho de 2023.

ASSINADO DIGITALMENTE
ELIENE SOARES DE SOUSA
A conformidade com a assinatura pode ser verificada em:
http://serpro.gov.br/assinador-digital
SERPRO

Eliene Soares Sousa
Vereadora (MDB)